




**Produto educacional****Educomunica com ação - Formando professores em educomunicação****“Educomunicattes” with action - Training teachers in educommunication****“Educomunica” con acción - Formación de profesores en educomunicación**Monica Aparecida Asquino<sup>1</sup> [0009-0001-7768-9059]Fabíola Sucupira Ferreira Sell<sup>2</sup> [0000-0002-2315-7073]Rafael Gué Martini<sup>3</sup> [0000-0002-7409-4340]**Resumo**

Este artigo apresenta o processo de desenvolvimento do Produto Educacional 'Educomunica com Ação: formando professores para atuarem em Educomunicação'. Deste modo, descrevemos a construção deste Produto Educacional (PE), que transcorreu em paralelo com a dissertação do Programa de Pós-Graduação no Ensino de Ciências, Matemática e Tecnologias da Universidade de Santa Catarina, intitulada 'Formação de Professores em Práticas Pedagógicas Educomunicativas'. Pretende-se, aqui, abordar os passos seguidos a fim de que os elementos integrantes da pesquisa fossem inseridos como parte do PE, fundamentando o processo, incluindo sua validação. Neste contexto, abordamos a metodologia utilizada para desenvolver esta formação voltada a professores do Ensino Fundamental I do Município de Joinville, explanando seus questionamentos iniciais, os quais colaboraram para gerar o Produto Educacional em questão. Também abordamos os processos integrados por questionário aplicado, revisão de literatura, grupo focal, análise de práticas pedagógicas educacionais (PPE) que culminaram em um projeto-piloto; e que por conseguinte contribuíram na construção do produto final. A partir da análise de todos esses elementos foi possível a criação de uma formação para professores, tendo como o tema a Educomunicação. Para divulgação e replicabilidade, o PE foi desenvolvido em duas versões: um Guia em PDF e um site educacional. Discutimos ainda os resultados obtidos desde a finalização desse processo até a publicação e divulgação deste artigo.

**Palavras-chave:** Educomunicação; Formação de Professores; Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação; Prática Pedagógica Educomunicativa.

**Abstract**

This article presents the development process of the Educational Product "Educomunica" with Action: training teachers to work in Educommunication'. In this way, we describe the construction of this Educational Product (EP), which took place in parallel with the dissertation of the Postgraduate

<sup>1</sup> [monica.asquino@gmail.com](mailto:monica.asquino@gmail.com), Mestre em Ensino de Ciências, Matemática e Tecnologias, Professora Efetiva, Prefeitura Municipal de Joinville, Secretaria de Educação, Joinville/SC/Brasil

<sup>2</sup> [fabiola.sell@udesc.br](mailto:fabiola.sell@udesc.br), Doutora em Linguística, Professora Efetiva, Universidade do Estado de Santa Catarina – Centro de Ciências Tecnológicas, Joinville/SC/Brasil

<sup>3</sup> [rafael.martini@udesc.br](mailto:rafael.martini@udesc.br), Doutor em Ciências da Educação, Professor, Universidade do Estado de Santa Catarina – Departamento de Educação Científica e Tecnológica, Florianópolis/SC/Brasil

---

Program in Teaching Science, Mathematics and Technologies at the University of Santa Catarina, entitled 'Teacher Training in Educommunicative Pedagogical Practices'. The aim here is to address the steps followed so that the elements that make up the research were included as part of the NP, providing the basis for the process, including its validation. In this context, we address the methodology used to develop this training aimed at Elementary School teachers in the Municipality of Joinville, explaining their initial questions, which contributed to generating the Educational Product in question. We also address the integrated processes through applied questionnaire, literature review, focus group, analysis of educommunicative pedagogical practices (PPE) that culminated in a pilot project; and who therefore contributed to the construction of the final product. From the analysis of all these elements, it was possible to create training for teachers, with Educommunication as the theme. For dissemination and replicability, the EP was developed in two versions: a PDF Guide and an educational website. We also discuss the results obtained since the completion of this process until the publication and dissemination of this article.

**Keywords:** Educommunication; Teacher training; Digital Information and Communication Technologies Educommunicative Pedagogical Practice.

### Resumen

Este artículo presenta el proceso de desarrollo del Producto Educativo 'Educomunica con acción: formación de docentes para el trabajo en Educomunicación'. De esta manera, describimos la construcción de este Producto Educativo (PE), que tuvo lugar en paralelo a la disertación del Programa de Postgrado en Enseñanza de Ciencias, Matemáticas y Tecnologías de la Universidad de Santa Catarina, titulada 'Formación Docente en Prácticas Pedagógicas Educomunicativas'. El objetivo aquí es abordar los pasos seguidos para que los elementos que componen la investigación fueran incluidos como parte del PN, sentando las bases del proceso, incluyendo su validación. En este contexto, abordamos la metodología utilizada para desarrollar esta capacitación dirigida a profesores de Educación Primaria del Municipio de Joinville, explicando sus interrogantes iniciales, que contribuyeron a generar el Producto Educativo en cuestión. También abordamos los procesos integrados a través de cuestionario aplicado, revisión de literatura, grupo focal, análisis de prácticas pedagógicas educomunicativas (PPE) que culminaron en un proyecto piloto; y que por tanto contribuyeron a la construcción del producto final. A partir del análisis de todos estos elementos, fue posible crear una formación para docentes, teniendo como tema la Educomunicación. Para su difusión y replicabilidad, el EP se desarrolló en dos versiones: una guía en PDF y un sitio web educativo. También discutimos los resultados obtenidos desde la finalización de este proceso hasta la publicación y difusión de este artículo.

**Palabras claves:** Educomunicación; Formación de profesores; Tecnologías de la Información y las Comunicaciones Digitales; Práctica Pedagógica Educomunicativa.

## 1 Introdução

Em nossa atualidade as tecnologias digitais são de grande importância para a sociedade, seja nos meios de comunicação ou nos setores industriais, corporativos, governamentais ou comerciais, dentre outros. No entanto, mesmo em vista da importância destas tecnologias, pode-se verificar ainda sua tímida utilização no ambiente escolar. Neste contexto, Martín-Barbero (2014, p.66) afirma que:

A revolução tecnológica que vivemos não afeta apenas individualmente a cada um dos meios, mas produz transformações transversais que se evidenciam na emergência de um ecossistema educativo conformado não só por novas máquinas ou meios, mas por novas linguagens, escritas e saberes.

Além disso, em 2020, por conta da pandemia<sup>4</sup>, alunos e professores foram restringidos a seus lares, onde remotamente, por quase um ano, houve a necessidade de recorrerem à tecnologia digital para interação aluno-professor. Assim se deu a continuidade aos estudos. Este fato evidenciou ainda mais a necessidade de se adequar a escola à realidade vigente, bem como o despreparo da maioria dos profissionais para atuarem neste meio digital, tão presente em nossas vidas. Segundo Sartori (2021, p.65):

O isolamento social que submeteu professores, gestores, familiares e estudantes a uma rotina pedagógica inédita, serviu de força motora para uma relação intensa com as mídias e com o desenvolvimento de práticas pedagógicas educacionais a partir do movimento de busca por manter as atividades escolares funcionando, ainda que a sala de aula tenha se deslocado para a sala de jantar e, muitas vezes, para o quarto de dormir.

Esta nova situação trouxe à tona a discussão sobre a necessidade da inclusão das tecnologias digitais no ambiente escolar. Falar da inclusão da tecnologia passa por promover a inclusão digital dos educandos, preparando para atuarem efetivamente no mundo no qual estão inseridos. Sendo assim, a inclusão de Práticas Pedagógicas Educomunicativas (PPE) no ambiente escolar pode aproximar o aluno da utilização destas tecnologias, promovendo uma educação crítica, autônoma e participativa. Uma educação na qual o aluno age como construtor do seu conhecimento, mediado pelo professor. Segundo Sartori e Souza (2012, p.35):

[...]as práticas pedagógicas educacionais favorecem uma relação mais ativa e criativa dos sujeitos em relação às referências midiáticas a que tem acesso, isto é, potencializam os ecossistemas comunicativos entre todos os envolvidos no processo educativo.

No entanto, precisamos considerar que muitos desses professores não tiveram, em sua formação, informações sobre como atuar pedagogicamente a partir deste mundo digital. Portanto, para propormos a utilização da Educomunicação como prática pedagógica, necessitamos, antes de tudo, pensar na capacitação desses profissionais. Segundo Nonato, Reis e Paixão (2017, p.2) “Esse tem sido, de fato, um importante desafio para a formação de professores, já que estes são preparados numa concepção de construção de conhecimento centrado majoritariamente no suporte físico do livro didático, estático e unidirecional”.

Portanto, este artigo visa demonstrar o desenvolvimento de um Produto Educacional (PE), construído para e com professores da rede municipal de ensino de Joinville/SC, visando orientá-los na caminhada educacional. Nessa construção visamos promover a reflexão

---

<sup>4</sup>Em 31 de dezembro de 2019, a Organização Mundial da Saúde (OMS) foi alertada sobre vários casos de pneumonia na República Popular da China. Tratava-se de uma nova cepa (tipo) de coronavírus que não havia sido identificada antes em seres humanos ao qual se deu o nome, em 11 de fevereiro de 2020, de SARS-CoV-2. No Brasil já há mais de 707 mil mortos até a presente escrita deste artigo.

sobre a inclusão das PPE em sala de aula. Desta forma, este artigo aspira demonstrar os passos que se seguiram para a construção deste PE, seus formatos e configurações e, por fim, promover uma breve análise sobre os resultados alcançados.

## 2 Metodologia

O Produto Educacional (PE) pensado inicialmente foi uma formação em educomunicação e suas PPE para professores. No entanto, buscando divulgar esta formação, proporcionando uma replicabilidade a mais pessoas, após sua validação, elaborou-se um registro mais palpável em forma de um guia Educacional e um Site.

Cabe aqui ressaltar que este PE foi construído paulatinamente dentro do Programa de Pós-Graduação em Ciências, Matemática e Tecnologias da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). Portanto, em muitos momentos, partes deste produto surgiram em paralelo, ou até mesmo como respostas para questões decorrentes do processo de pesquisa, sendo readequadas ao PE.

Desta forma, a reflexão sobre o PE partiu da experiência da pesquisadora na função de Professora Integradora de Mídias e Metodologia (PIMM), a qual atua na formação de professores. Neste sentido, visou o desenvolvimento de uma proposta de um PE capaz de orientar os professores e formadores da rede municipal de Joinville a promover suas práticas a partir de PPE no ambiente escolar. No entanto, compreendendo a importância da abordagem da educomunicação no ambiente escolar de modo mais amplo, este PE tem sua configuração adaptável para outras realidades.

Neste contexto, para o desenvolvimento deste, buscou-se compreender de que forma promover uma formação de professores em educomunicação através da criação de um ecossistema educacional. Sendo assim, neste processo utilizamos de variadas fontes de pesquisa, de modo a obter diversos pontos de vista, que se complementam e fundamentam reciprocamente, construindo paulatinamente um PE adequado às necessidades e voltado à realidade analisada. Partindo deste pressuposto, foi estabelecida uma sequência de etapas de uma pesquisa participante qualitativa, desenvolvida da seguinte maneira:

- aplicação de questionário para definir melhor o público-alvo;
- pesquisa bibliográfica para fundamentar o PE e estruturar a formação;
- entrevista em forma de grupo focal para compreender o público-alvo;
- desenvolvimento e testagem de práticas a serem aplicadas durante a formação;
- projeto-piloto para verificar na prática o desenvolvimento da formação;
- análise final via formulário para levantar a visão dos participantes da formação.

## 3 Abordagem

Para desenvolver este PE alinhado à realidade do grupo pesquisado, o primeiro passo da pesquisa foi conhecer este público-alvo, seus anseios, necessidades, conhecimentos prévios sobre a Educomunicação e a relação estabelecida com o tema no contexto escolar. Também foi importante conhecer a relação que já vem sendo desenvolvida em ambiente escolar com as TDIC (Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação). Desta forma, optou-se pela aplicação de um questionário para os professores da rede municipal de Joinville. Segundo Gil (2002, p.41):

Estas pesquisas têm como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a constituir hipóteses. Pode-se dizer que estas pesquisas têm como objetivo principal o aprimoramento de ideias ou a descoberta de intuições

Embora o retorno do questionário estivesse abaixo do estimado, foi de grande valia para compreender que há uma falta de adequação dos professores em sua prática pedagógica no que diz respeito à utilização da tecnologia. Além disso, em sua maioria, desconheciam sobre o tema da Educomunicação, bem como suas PPE.

Figura 1 – Conhecimento prévio dos professores sobre Educomunicação  
Você sabe o que é Educomunicação?



Fonte: Asquino (2021, p.72).

A partir da análise do questionário, ficou claro que fazer uma formação em Educomunicação para professores é viável e necessária. Portanto, verificou-se que era importante, antes de se propor qualquer formação em Educomunicação, esclarecer melhor o que seria este tema, bem como conceituar os ecossistemas educacionais.

Sendo assim, optou-se também por incluir no produto educacional, como primeira informação, parte desta pesquisa em forma de uma breve explanação do que viria a ser o termo ‘educomunicação’ e o que seriam os ‘ecossistemas educacionais’. Deste modo, espera-se que o leitor deste PE encontre não somente uma formação, mas compreenda do que se trata e qual a sua importância para sua prática pedagógica.

Figura 2 – Site Educacional; explanação sobre a educomunicação



Fonte: Os autores (2023).

No entanto, verificou-se também a necessidade de perceber a real aplicabilidade, ou não das PPE, sua justificativa e prática no ambiente escolar. Deste modo, a partir de alguns questionamentos levantados, buscou-se suporte na literatura. Parte desta fundamentação teórica norteou não somente a pesquisa, mas também se fez importante para a construção do PE.

Mesmo tendo evidenciado a necessidade de aplicação desta formação, procurou-se responder neste PE alguns questionamentos pertinentes a proposta a ser desenvolvida, para que no momento de sua aplicação algumas questões já fossem esclarecidas, fundamentando a necessidade da formação proposta. Desta forma, a análise dos questionamentos que surgiram a partir dos grupos focais foram adicionados ao PE.

- Por que atuar com Educomunicação em sala de aula?
- Por que promover uma formação de professores em Educomunicação?
- Por que inserir as TDIC na prática pedagógica?
- Quais os benefícios das PPE no processo ensino-aprendizagem?
- Por que promover uma formação no contexto de ecossistemas educacionais?

Todas as respostas para tais questionamentos levantados procuraram ser fundamentadas em uma revisão de literatura, a qual analisou trabalhos correlatos dos últimos 5 anos. Após uma seleção de trabalhos, os textos foram lidos e aqueles que estavam dentro do objeto de pesquisa foram analisados. Sendo assim, houve um estudo mais aprofundado de 30 artigos.

Além disso, para uma análise mais adequada à proposta, procurou-se responder as perguntas-chave, de modo que validassem ou justificassem a necessidade desta formação. Desta forma, os resultados obtidos foram capazes de complementar ou fundamentar o objetivo desta pesquisa, bem como o PE.

Portanto, com esta pesquisa buscou-se

encontrar essencialmente os saberes e as pesquisas relacionadas com sua questão; deles se serve para alimentar seus conhecimentos, afinar suas perspectivas teóricas, precisar e objetivar seu aparelho conceitual. Aproveita para tornar ainda mais conscientes e articuladas suas intenções e, desse modo, vendo como outros procederam em suas pesquisas, vislumbrar sua própria maneira de fazê-lo (Laville e Dionne, 1999, p.112)

Sendo assim, na revisão de literatura, procurou-se compreender o porquê de se aplicar uma formação em Educomunicação para professores, compreendendo quais benefícios gerados ao se proporcionar a estes o conhecimento da Educomunicação como prática pedagógica, por uma formação continuada.

Neste contexto, com a análise bibliográfica destes artigos correlatos, além de sua fundamentação da justificativa da formação, foi possível constatar que o projeto era viável, necessário, exequível, além de ser de grande importância. Portanto, esta pesquisa serviu de base para a dissertação desenvolvida, bem como colaborou na construção do PE, desenvolvido a partir dos resultados na pesquisa. Deste modo, ao se aplicar o conteúdo deste, o docente, ou formador, também compreenderá o porquê conduzir esta formação.



Todavia, além de disponibilizar estas informações, pretendeu-se levantar discussões acerca dessa aplicação. Então procurou-se transmitir este resultado obtido, de modo reflexivo e de fácil compreensão para os leitores. Sendo assim, foi efetuado um resumo dos dados coletados, e reescrito na forma de diálogo simulado, adicionando-os como parte integrante do PE, antes das práticas propostas.

Figuras 3 e 4 – Páginas 10 e 11 do PE relacionadas com a Revisão de Literatura

**ENTÃO, POR QUE INSERIR AS TDIC NA PRÁTICA PEDAGÓGICA?**  
 Você certamente já notou que as TDIC (Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação) já estão presentes em nosso cotidiano, correto? E por que não afirmar que cada vez mais tem ganhado importância na nossa vida individual e coletiva? As TDIC têm modificado como as novas gerações se relacionam e acessam informações para o seu lazer, para sua formação, expõem seus pensamentos, e demonstram sua insatisfação.  
 Não há como negar que estes novos meios influenciam os modos de viver e até de conviver de todos. Então, saber lidar com os novos dispositivos e as novas tecnologias digitais é hoje condição necessária e imprescindível para inclusão na sociedade tecnológica na qual estamos inseridos.  
 Portanto, enquanto professores, precisamos compreender as TDIC no ambiente escolar, ultrapassando o conceito de "mais um recurso educacional" no processo de ensino. Precisamos analisar sua eficácia na aprendizagem, não apenas nos apropriando de dispositivos tecnológicos em sala de aula, mas proporcionando novas práticas reflexivas voltadas à criação, aquisição e apreensão de conhecimento. Deste modo, devemos superar os métodos de transmissão de conteúdo modularizado.  
 É nesta perspectiva que a educomunicação surge como uma prática que se preocupa com a utilização das TDIC no processo ensino-aprendizagem. A educomunicação garante formas de expressão democrática de comunicação, propondo uma reflexão, dentro de um ecossistema educacional, proporcionando novos caminhos através de metodologias mais interessantes para os alunos.  
 [...] dentro deste novo paradigma sócio-educacional, poderíamos incluir as TIC, não apenas como uma plataforma de aprendizagem, mas como agentes de propagação de um currículo mais vivo, orientado à qualificação do ecossistema comunicativo da escola/bairro. Ampliando e qualificando a aura de atuação dos alunos e da escola em seu território (SILVA, SARTORI E MARTINI, 2017, p.398)  
 Sendo assim, precisamos assumir um novo papel, não restringindo o uso das TDIC, mas utilizando-a, problematizando-a, dentro de relações sócio-histórico-cultural; contextualizadas nos meios que estamos inseridos. O bom uso das TDIC como uma prática pedagógica, pode proporcionar uma aula mais atrativa e com mais qualidade, pois aproveita aquilo que os educandos mais gostam e têm uma grande intimidade, trazendo uma maior significância para o processo de ensino-aprendizagem.

**QUAIS OS BENEFÍCIOS DAS PPE NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM?**  
 Nós já vimos como as Práticas Pedagógicas Educomunicativas (PPE) podem auxiliar na promoção de práticas de educação e comunicação. Podemos perceber também que se trata de uma prática interdisciplinar e transdisciplinar, permitindo uma interação e ação comunicativa além da produção de conhecimentos, via projetos colaborativos.  
 Então podemos afirmar que através de ecossistemas educacionais e participativos as PPE oferecem oportunidades para a construção do saber, por meio da livre expressão, interatividade e experimentação, abordando em paralelo a cidadania e o direito à expressão, a partir dos interesses do aluno. Também possibilita uma educação ativa para a coletividade dentro do cotidiano, além de promover uma reflexão crítica sobre o uso das TDIC nos processos educacionais.  
 [...] as práticas pedagógicas educomunicativas favorecem uma relação mais ativa e criativa dos sujeitos em relação às referências midiáticas a que têm acesso, isto é, potencializam os ecossistemas comunicativos entre todos os envolvidos no processo educativo (SARTORI e SOUZA, 2012, p.35)  
 Desta forma, as PPE conseguem promover valores éticos vigentes, reconhecendo que a capacidade de aprender é imprescindível para transformar a realidade e para nela intervir. Neste contexto os alunos, reconhecem que seu aprender deve ser verdadeiro, tornando-os autônomos, críticos, formadores de opinião. Permitindo, assim, o protagonismo dos educandos e oportunizando com que adquiram a habilidade de produzir informações que refletem de forma cidadã questões sociais, políticas e ambientais. Vale ressaltar que:  
 a melhor aprendizagem ocorre quando o aprendiz assume o comando e a escola seja o local onde aprender coabita com uma cultura de responsabilidade pessoal (PAPERT, 2008, p. 19)  
 Neste contexto, ao se envolverem com o universo escolar e ampliando o seu interesse pela comunidade e a região onde moram, os alunos criam uma relação de pertencimento ao meio, dando mais atenção ao mundo à sua volta, preocupando-se em identificar problemas e buscar soluções.

Fonte: Os autores (2023).

Da mesma forma, por se tratar de conteúdo similar, este material também foi incluso no site (<https://sites.google.com/view/pe-educomunica-monicaasquino/>), concisamente, procurando transformar a linguagem formal da dissertação em uma conversa direta e reflexiva com os leitores.

Figura 5 – Página do Site Educacional relacionado com a Revisão de Literatura

**FORMAR PROFESSOR...**

- INTRODUÇÃO
- EDUCOMUNICAÇÃO
- ECOSSISTEMAS EDUCOMUNICATIVOS
- FORMAÇÃO CONTINUADA**
  - PRÁTICA EM AULA
  - BENEFÍCIOS
  - CONTEXTO FORMATIVO
  - TDIC EM AULA
- FORMAÇÃO
- PLANOS DE AULA
- O PROJETO

**Formação de Professores em Educomunicação**

PROPOSTA FORMATIVA PARA PROFESSORES EM EDUCOMUNICAÇÃO

**Por que promover uma formação de Professores em Educomunicação?**

Já reparou que nossos alunos praticamente já nascem incluídos neste mundo onde as tecnologias digitais estão presentes a todo momento? E nós professores, de que modo estamos nos adequando a essa nova realidade? Será que estamos preparados para nos posicionarmos diante destas novas...

Fonte: Os autores (2023).

Neste contexto, espera-se que ao se utilizar deste material, o professor, ou o aplicador, reconheça a importância do tema e que, desta forma, possa estabelecer uma formação dialógica e bem fundamentada. Espera-se, com este conteúdo, promover a reflexão para a importância de mudanças de paradigmas no contexto escolar, tendo a Educomunicação não somente como ferramenta de como fazê-lo, mas como uma prática pedagógica eficaz e abrangente. Também se espera que, por meio da reflexão sobre os textos incluídos no PE, algumas dúvidas que possam surgir antes da aplicação da formação possam ser dirimidas. Portanto, este PE tem como seu objetivo principal ser utilizado como apoio nas formações de professores efetuadas pela professora/pesquisadora.

No entanto, por se tratar de uma formação em Educomunicação, havia a necessidade de se pensar como seria esta formação com o público a que se destina. Seguindo a proposta educacional, optou-se por elaborar a formação com os professores envolvidos. Sendo assim, buscou-se, na prática educacional, uma forma para a construção deste PE. Portanto, foi estabelecido um grupo focal [1] com um grupo de professores voluntários participantes da pesquisa, selecionado a partir de um questionário inicial aplicado, pois segundo Soares (2014, p.78) o “diálogo de saberes é fundamento metodológico para quaisquer práticas de educação”.

A realização deste grupo focal objetivou conhecer melhor o público almejado, procurando discutir acerca de seus conhecimentos prévios sobre a Educomunicação e seus benefícios em sala de aula. Também teve em vista discutir as necessidades e anseios deste grupo, de modo a estruturar uma formação adequada ao grupo geral. Neste contexto este grupo focal buscou

dar aos participantes a oportunidade de simultaneamente administrarem suas identidades individuais e fazerem uma representação coletiva para o pesquisador, conseqüentemente provendo Insights valiosos da construção de significados e dos seus impactos na ação (Barbour, 2009, p. 64).

Neste grupo discutiu-se a formação final a ser aplicada, que cresceu dados ao PE final. Neste sentido, os professores contribuíram dando suas opiniões sobre o formato, a duração, a aplicação e demais informações necessárias para a estruturação desta formação. Dessa forma, “um grupo colaborativo potencializa a formação porque reflete sobre a práxis, permite trocar experiências com os pares e favorece mudanças, desenvolvendo projetos vinculados à prática” (Bacco, 2016, p.200).

A Discussão sobre a formação não foi somente em relação aos conteúdos, mas também no formato desta formação. A partir da discussão, acatou-se a proposta do grupo focal, que observou a necessidade de que as práticas estivessem correlacionadas. Deste modo, a formação foi distribuída da seguinte forma:

- 1ª e 2ª Semana – Educomunicação e os Ecossistemas Educomunicativos
- 3ª e 4ª Semana – Educomunicação Textual
- 5ª e 6ª Semana – Educomunicação Visual
- 7ª e 8ª Semana – Educomunicação Sonora
- 9ª e 10ª Semana – Educomunicação Áudio-Visual
- 11ª Semana – Troca de conhecimento



Este formato, após validada sua eficácia na prática, foi também inserido como sugestão no produto educacional, de modo a orientar aqueles que tenham o interesse em aplicar este PE na sua totalidade, mas enfatizando também a possibilidade de sua aplicação parcial, focando em alguma PPE em especial.

Figura 6 – Página 15 do PE elaborado por meio do Grupo Focal

**A SEQUÊNCIA FORMATIVA**

Esta formação está dividida em unidades temáticas, para que a abordagem de cada uma possa colaborar ao final, com a formação do professor cursista.

Portanto, a sequência de atividades, proposta nesta formação visa atender de forma interativa e remota este público, ambientando este professor com o termo educomunicação, capacitando-o para reconhecer a possibilidade de inserir em seu contexto escolar as PPE.

No entanto, não cabe aqui uma formação prescritiva, mas uma formação dialógica e colaborativa, nas quais proponham práticas educacionais através da utilização das TDIC, de forma a se introduzir sugestões de PPE, tanto em seus aspectos teóricos, quanto práticos.

A sequência formativa, é composta de materiais em ambientes virtuais através de links para sites, podcasts e vídeos, além de atividades práticas que deverão ser executadas pelos cursistas, orientadas por vídeos gravados pela autora. Desta forma, propõe-se como cronograma:

SEMANA	MÓDULO/TEMA	CONTEÚDO	CARGA HORÁRIA MÍNIMA
1ª e 2ª Semana	Módulo 01 Educomunicação	Conceitos, benefícios e aplicabilidade	2 horas teóricas 1 hora prática
3ª e 4ª Semana	Módulo 02 Edição de Textos	Wiki, Blog, Site, Livro, Jornal	2 horas teóricas 1 hora prática
5ª e 6ª Semana	Módulo 03 Edição de Imagens	Podcast e Rádio	2 horas teóricas 1 hora prática
7ª e 8ª Semana	Módulo 04 Edição de Som	Cartazes, Infográficos e Panfletos	2 horas teóricas 1 hora prática
9ª e 10ª Semana	Módulo 05 Edição de Vídeos	Vídeos, Animação, Stopmotion, Gravação de Tela, Slideshow	2 horas teóricas 1 hora prática
11ª Semana	Módulo 06 Encerramento	Apresentação ds atividades desenvolvidas	2 horas teóricas

parte integrante do site: <https://bit.ly/Educomunica>

Fonte: Os autores (2023).

Todavia, somente ouvir os professores não garante que as práticas propostas na formação estejam adequadas à realidade, bem como sejam exequíveis ou aplicáveis. Deste modo, para verificar esta viabilidade foram desenvolvidas atividades que puderam ser testadas na prática em turmas variadas do Ensino Fundamental I, da Escola Municipal Dom Jaime de Barros Câmara. Todas as atividades foram feitas no turno das turmas, que continham em média de 20 a 35 alunos.

As atividades foram desenvolvidas a partir da vivência da pesquisadora como PIMM no ambiente escolar. Neste caso, atuou-se junto aos professores regentes, orientados em como proceder e acompanhados para suporte e registro pela pesquisadora. Desta forma, foram propostas atividades no contexto destes professores da rede municipal. Segundo Marconi e Lakatos (2003, p.132) “Uma fonte rica para a construção de hipóteses é a observação que se realiza dos fatos ou da correlação existente entre eles”. A partir desta aplicação na prática, propostas puderam ser selecionadas, outras descartadas, a fim de se construir uma formação adequada que fosse de fácil execução e compreensão pela maior parte dos professores cursistas.

Deste modo, pode-se perceber as dificuldades dos professores frente a esta aplicação, seus pontos fortes e os pontos a serem melhorados em uma futura formação. A partir das observações pôde-se verificar também que a proposta de trazer a Educomunicação para a sala de aula é plausível e exequível. Verificou-se ainda junto aos professores que as atividades são de baixa complexidade. Já com os alunos, pôde-se perceber um engajamento na atividade.

#### 4 Projeto Piloto para Coleta e Análise dos Dados

A partir de todo o material coletado, voltou-se então para desenvolver uma formação para o público docente, a fim de verificar sua eficácia, interesse, participação e devolutiva. Para um alcance melhor, optou-se por desenvolver esta formação em uma plataforma já de conhecimento de todos, neste caso específico o Google *Classroom*, para que sua participação ocorresse da forma mais simples possível, de modo que a preocupação do professor estivesse no aprendizado somente relativo à formação.

Sendo assim, esta formação focou em trazer para o professor o conhecimento sobre a Educomunicação e suas PPE, provocando uma reflexão a partir da troca de experiências, em um ecossistema educacional<sup>5</sup>. Buscou-se também implementar nesta formação a cooperação entre os professores, fundamentando esta formação a partir de uma aprendizagem colaborativa.

Após cada módulo, as aplicações foram analisadas pela pesquisadora e uma outra professora de Tecnologias em busca de pontos fracos ou motivos para não chegarem ao resultado almejado. Além disso, os professores participantes foram convidados a uma reunião online para verificar seu interesse, suas dificuldades e darem suas opiniões sobre as práticas desenvolvidas naquele módulo. Desta forma,

A observação ajuda o pesquisador a identificar e a obter provas a respeito de objetivos sobre os quais os indivíduos não têm consciência, mas que orientam seu comportamento. Desempenha papel importante nos processos observacionais, no contexto da descoberta, e obriga o investigador a um contato mais direto com a realidade (Marconi e Lakatos, 2003, p.191)

No decorrer da formação pode-se perceber que embora abordasse um tema desconhecido para os professores cursistas, muitos se interessaram pelas práticas apresentadas, experimentando em sua realidade e compartilhando com seus colegas de formação. Pode-se também verificar que a maioria considerou as práticas de média a fácil execução, relatando que as incluíram em sua rotina diária.

Embora toda a formação-piloto tenha sido aplicada e verificada, só foi incluída na íntegra na dissertação a análise referente à primeira semana. No entanto, toda a formação, após analisada, foi ajustada e implementada no PE. Vale ressaltar que este PE consiste em uma sugestão, a qual pode ser remodelada conforme a realidade na qual será aplicada, inclusive se ouvindo as necessidades do público-alvo que será formado.

---

<sup>5</sup> Segundo Sartori (2021) o ecossistema educacional consiste num espaço de ação educacional e comunicativa, proporcionando mediante uma prática dialógica, onde há uma construção coletiva, a partir da proposta midiática.

## 5 Resultado - o produto educacional

O Produto Educacional, como mencionado anteriormente, foi construído paulatinamente, tendo as análises de dados e pesquisas bibliográficas realizadas como base. Desta forma, podemos encontrar neste uma fundamentação da prática a ser aplicada, bem como aportes pedagógicos que justificam sua aplicação, utilização e prática.

Partindo das pesquisas realizadas na literatura, que levaram à construção do projeto-piloto de formação de professores em Educomunicação, e a análise deste projeto-piloto, desenvolveu-se PE em forma de Guia de Práticas Pedagógicas Educomunicativas, tendo como título: 'Educomunica com Ação - Formando Professores em Educomunicação'.

Portanto, este guia serve como orientação, tanto para o professor que opte pela autoinstrução acerca da Educomunicação, como para o formador que queira aplicar para outros professores em processo formativo. Além disso, a forma dialógica estabelecida com o leitor, de forma genérica e abrangente, permite que esta formação possa ser adequada a outros grupos em diferentes realidades.

Não se trata de uma receita pronta, ou uma instrução. Este PE tem por objetivo estabelecer uma comunicação dialógica com o leitor, buscando sua reflexão e adequação a sua realidade. O principal objetivo é apresentar possibilidades quanto ao planejamento e desenvolvimento de atividades pedagógicas, utilizando-se de práticas pedagógicas educacionais (PPE), a partir do uso das TDIC no processo de ensino-aprendizagem.

Neste PE optou-se por uma curadoria de materiais já existentes e disponíveis para dar subsídio à proposta, conceituando a prática. Teve o cuidado no momento da seleção do material por optar por materiais que se apresentassem em diversos formatos (como podcast, blogs, sites, livros virtuais, entre outros), para que desde o momento de instrução o cursista tivesse uma noção das práticas pedagógicas educacionais (PPE) e sua função.

Procurou-se também, além de orientar as práticas, fundamentar para os professores junto à BNCC (Base Nacional Comum Curricular), a fim de que pudessem incluir tais práticas de forma fácil e adequada em seus planejamentos. Esta identificação aspira incentivar o professor para não ficar somente na formação, mas também incorpore em sua prática algo daquilo que aprendeu

Desta forma, este guia foi dividido em duas partes distintas. A primeira parte fundamenta a Educomunicação e os principais questionamentos relacionados a sua aplicação. Na segunda parte, traz uma abordagem de possíveis PPE, alinhadas à BNCC. Nesta abordagem o professor é guiado, passo-a-passo, pelo material disponibilizado via endereços de fácil acesso, ou links interativos. Esta parte aborda propostas a serem aplicadas, onde o aplicador é orientado pelo processo formativo. Todo material, disposto em PDF pode ser impresso total ou parcialmente, a fim de auxiliar na hora da instrução.

Além disso, para promover uma maior acessibilidade, foi relacionado a este guia um Site Educacional, contendo o mesmo material e disposição do Guia. Desta forma, pretende-se que este PE tenha uma maior abrangência, com um acesso fácil e dinâmico por meio do site, mas também com a possibilidade de sua impressão, assim a partir do Guia.

O site tem o mesmo conteúdo apresentado no guia, porém em uma estrutura hipertextual. Deste modo, seu conteúdo visa conceitualizar, de modo não linear, os temas a serem abordados: Educomunicação e ecossistemas educacionais. Além de fundamentar a aplicação desta proposta, trazendo questões básicas em relação à formação.

Sendo assim, aquele que se interessar em aplicar o conteúdo desta pesquisa para a formação de professores poderá fazer utilizando o material disponibilizado tanto na plataforma CAPES, Site Institucional do PPGECMT da UDESC, além do Site Educacional desenvolvido junto ao guia. Vale ainda ressaltar que no Guia há referências ao Site, onde o material é disponibilizado de modo multimodal; bem como no site, pode-se encontrar um redirecionamento por meio de links para o acesso ao Guia.

## 6 Considerações finais

A pesquisa desenvolvida procurou desenvolver um Produto Educacional (PE) que suprisse, não somente os anseios de pesquisa deste programa, mas que culminou em um PE voltado às reais necessidades do grupo pesquisado.

Desta forma, pesquisa e PE se entrelaçam a fim de que o produto final seja adequado às necessidades pesquisadas, e também exequível e plausível na atualidade das condições da educação escolar.

Portanto, não se buscou somente construir um PE para professores, mas com os professores; ouvindo suas necessidades, adequando às suas práticas, mas propondo uma reflexão sobre as necessidades de uma mudança de paradigmas, a fim de que o presente estudo e consequente PE, não se restringisse somente à formação, mas que levasse a PPE no ambiente escolar.

Neste contexto, o PE visou trazer à tona a discussão sobre a Educomunicação, de modo dialógico e reflexivo, por meio de diversos materiais de pesquisa. Portanto, não foi estruturado para indicar um caminho fixo a se seguir, mas apontar meios para reflexão e discussão.

A fim de promover esta inclusão da Educomunicação em PPE, buscou-se um PE de fácil acesso, podendo ser acessado não somente pelo portal CAPES, mas também pelo Site Educacional, haja vista que portais educacionais não são de grande conhecimento do público-alvo.

Desta forma, acredita-se que as pesquisas efetuadas na Dissertação de Mestrado nomeada: 'Formação de Professores em Práticas Pedagógicas Educomunicativas', colaboraram efetivamente na construção deste PE, trazendo questionamentos reflexivos por aos professores cursistas, de modo a expandir a abrangência da Educomunicação no contexto escolar, quer seja para o Município de Joinville, como para demais regiões.

## Referências

ASQUINO, M. A. Formação de Professores em Práticas Pedagógicas Educomunicativas. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências, Matemática e Tecnologias) - Universidade de Santa Catarina - UDESC, Joinville, 2022.

ASQUINO, M. A. ; SELL, F. S. F. ; MARTINI, R. G. . Educomunica com Ação: Formando Professores em Educomunicação. Joinville, 2022.

BACCO, T. S. Grupo colaborativo e o uso da mídia na escola: avaliação de uma proposta formativa de professores. 2016. Dissertação (Doutorado em Educação) - Faculdade de Ciências e Tecnologia - UNESP, Presidente Prudente, 2016.

BARBOUR, R. Grupos Focais. Porto Alegre : Artmed, 2009.

GIL, A.C. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LAVILLE, C. DIONNE, J. A Construção do Saber: Manual da Metodologia em Ciências Humanas. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999

MARCONI, M de A; LAKATOS, E. M. Fundamentos da Metodologia Científica. 5. ed. São Paulo : Atlas 2003.

MARTIN-BARBERO, J.. A comunicação na Educação. São Paulo: Editora Contexto, 2014.

NONATO, A. C. M.; REIS, R.; PAIXÃO, P. B. S.. A inserção da educomunicação digital na educação básica. Simpósio Internacional de Educação e Comunicação-SIMEDUC, n. 8, 2017.

SARTORI, A. S. Ecosistema educacional: comunicação e aprendizagem em rede. Revista Linhas, Florianópolis, v. 22, n. 48, p. 62 - 79, 2021. DOI: 10.5965/1984723822482021062.

SARTORI, A. S.; SOUZA, K. R.. Estilos de aprendizagem e a prática pedagógica educacional na educação infantil: contribuições do desenho animado para a aprendizagem das crianças contemporânea. Revista Estilos de Aprendizaje. Espanha, v. 5, n. 10, 2012.

SOARES, I. de O. Educomunicação: o conceito, o profissional, a aplicação: Contribuições para a Reforma do Ensino Médio. 2 ed. São Paulo: Paulinas, 2014.